



AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Ecos de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Cacia, 30 de Julho de 1995

Ano 80.º (2.ª Série — Ano 65.º)

Publicação Mensal

N.º 2794

Assinatura anual: — 500\$00

Preço avulso — 35\$00

Tiragem média:

Mês de Junho — 2.030 exemplares
(1 tiragem)



PORTE
PAGO

A comemoração do nosso 80.º aniversário

Como se previa, a comemoração do 80.º aniversário da fundação do «Ecos de Cacia» teve como ponto principal o almoço de confraternização, que decorreu na mais franca cordialidade e teve a participação de 7 dezenas de convivas de todas as categorias sociais.

Ali, o «Ecos de Cacia» e o seu Director foram homenageados pela Fábrica da Igreja Paroquial de Cacia e pela fadista de Aveiro D. Lisete da Conceição.

Usaram da palavra os nossos bons amigos srs. Vasco Alves Lopes, funcionário aposentado da Câmara Municipal de Aveiro, que leu a correspondência recebida e em seu nome felicitou o nosso jornal e o seu Director; Amadeu de Sousa, Aníbal Ferreira Canha, Padre Manuel Marques Dias, pároco da freguesia de Cacia; Jorge de Mendonça Corte Real, Carlos Coelho (Carbaty) e por último o nosso

Chefe de Redacção Manuel Ferreira da Silva (Necas Damião).

Por falta de espaço, deixamos de remissão para o próximo número a devida referência à comemoração, mas publicamos nesta edição alguns escritos de assistentes ao almoço e outros recebidos na nossa redacção.

OITENTA ANOS

O nosso apreciado colaborador Amadeu de Sousa, de Aveiro, honrou-nos com a leitura deste seu trabalho no almoço comemorativo da fundação do «Ecos de Cacia»

A Vila de Cacia e a própria Cidade de Aveiro estão em festa, com as comemorações do octogésimo aniversário do querido «Ecos de Cacia», pertença de um Homem extraordinário que, dotado de uma perseverança inacreditável, consegue, de alma e coração, ultrapassando as mais diversas vicissitudes, manter de pé, após oitenta anos de existência, este facho de luminosidade outorgado pelos seus saudosos antecessores, que hoje aqui se recordam e veneram.

Todo um trajecto admirável de um mensário, que teimosamente se mantém firme e se projecta por uma área indeterminada de leitores, que ociosos o aguardam com especial carinho nas mais longínquas paragens e latitudes, graças à força indomável deste lutador, que se chama Manuel Damião, e bem merece, nesta efeméride o nosso sincero aplauso, melhor dizendo, o preito de toda a nossa estima, respeito e admiração, e como corolário, a justa homenagem.

O Manuel Damião é um caso único no continente europeu, um artifice ímpar que deslumbra todos quantos o visitam, e são muitos! — escolas e professores, que passam ante o labor deste singular e excepcional Homem.

OITENTA ANOS

*Uma palavra e outra faz um verso,
um cântico de amor e alegria,
ao festejar o «Ecos de Cacia»
nós seus oitenta anos de Universo!*

*Supportando as agruras do perverso,
da luta desmedida, dia a dia,
o Manuel Damião, por teimosa,
prosegue a liderar o barco emerso!*

*Uma bandeira aberta, desfraldada
na Vila de Cacia coroada,
por tão solene e salutar evento.*

*Do Concelho de Aveiro talismã,
o «Ecos» não será palavra vã,
com toda a nossa voz de incitamento!*

Amadeu de Sousa

A concluir, realçamos o facto de, em consonância, um outro evento agora se celebra. Há 550 anos (isto é, em 1445) foi atribuída a um alemão a invenção da tipografia, que imprime o primeiro trabalho em letra de chumbo.

Esse homem foi João Gutenberg, e um lídimo continuador está aqui presente: — Chama-se Manuel Damião.

Cartão Pastoral

Com cumprimentos amigos, só agora pode agradecer o amável convite do Sr. Damião e felicitá-lo pelos 80 anos do seu Jornal, por ter estado ausente de Aveiro de 17 de Julho a 4 de Agosto.

Aproveito ainda para lhe desejar e aos seus familiares, a melhor saúde.

António Baltasar Marcelino
Bispo de Aveiro

Conceito oportuno

«Todo o homem que combate deve ter sempre presente ao espírito, para se não extraviar nem diminuir, que só vence bem quem vence com honra, quer dizer, com verdade e com justiça».

SALAZAR

Carta íntima

Quintã do Loureiro, 95.07.30
MANUEL DAMIÃO
e meu muito Querido Amigo:

Sempre pensei poder estar este ano na festa de mais um aniversário do seu JORNAL — na sua FESTA — mas os meus problemas de falta de saúde agudizaram-se e, daí, não me ser possível acompanhá-lo fisicamente nesta hora de alegria, dar-lhe o meu grande e afectuoso abraço e apresentar-lhe as minhas mais vivas felicitações pela comemoração de mais esta efeméride.

Por isso, aqui estou a fazê-lo através destas breves linhas, saudando-o e abraçando-o com o maior carinho e a mais sincera amizade e a dizer-lhe que estou em espírito a seu lado, ao lado do Homem Bom e de Bem, do Amigo fiel e de sempre, do trabalhador incansável e sem noites dormidas, do grande lutador que uma Instrução Primária bem «recheada» e brilhante, aliada a uma «tarimba» de longos e longos anos (difícil mas apaixonadamente vivida), transformaram no prestigiado Jornalista que todos conhecemos, tão justamente apreciado e admirado dentro da classe e, ainda, por altas personalidades de todo o Distrito, e não só, e distintas figuras das artes e das letras.

Todo o Concelho de Aveiro, mas Cacia de forma muito especial, têm para com o meu grande Amigo uma enorme dívida de gratidão pelo muito que, ao longo de dezenas e dezenas de anos, vem fazendo em defesa dos interesses destas Terras e suas Gentes e pela divulgação e valorização constantes das belezas desta tão encantadora Zona do Baixo Vouga, suave e meigamente beijada pela brisa fresca do mar e pela aragem perfumada da serra.

Mercê dum enorme esforço e animado sempre por um extraordinário entusiasmo e inigualável vontade de vencer, tem consegui-

REVENDO A IMPRENSA REGIONAL

(Palestra proferida pelo autor no almoço de confraternização do 80.º aniversário da fundação do «Ecos de Cacia»)

Ao passarmos os olhos pelo já largo horizonte da nossa cultura jornalística, salta à evidência um facto indesmentível e que nos últimos anos se tem vindo a agravar: um empobrecimento da nossa Imprensa Regional, pela falta de militância de gente que por comodismo ou receio de dar a cara, foje ao salutar diálogo que sendo gerador de opiniões, leva à procura de ajustados conceitos de pluralismo, de tolerância e da liberdade de expressão e também de associação.

E assim somos confrontados com latente empobrecimento da nossa Imprensa Regional, onde por vezes grupos de pseudo-intelectuais se apoderaram das colunas de certos periódicos, fazendo alarde de um elitismo pacóvio, segregando as opiniões, contrariando atentas intervenções na vida da cidade, das colectividades de recreio, desporto e cultura, e, para além do mais, desirmanando os colaboradores em tudo quanto diga respeito aos problemas da comunidade.

Sendo a Imprensa Regional o pulsar das opiniões e do sentir do cidadão, empobrecendo a mesma, retira-se a esta as suas naturais defesas, empobrecendo o diálogo e assim contribuindo para um cada vez maior mutismo, que mais tarde ou mais cedo degenera na morte da mente, ou seja, da cultura.

Devemos, por todos os meios, combater o medo ao salutar juízo da crítica.

Só os medíocres fogem ao diálogo, esquecendo como este sempre está presente nas grandes culturas que deram origem à história propriamente dita, depois da invenção da escrita.

Não será, pois, de admirar quanto para mim representa a Imprensa Regional, na figura de tantos e tantos periódicos, orientados e dirigidos por abnegados militantes para quem o ideal não esmorece, o sacrifício não amedronta, o trabalho não cansa e para quem sabe que se pode também fazer sacerdotício nesta nobre actividade, como seja levar as luzes da cultura às mentes carentes da verdade.

Depois de tudo isto, meu caro Amigo Damião, apenas estas palavras: Como invejo a sua abnegação por tão nobre causa.

Aveiro, 30/07/95

Jorge de Mendonça Corte Real

do toroar dificuldades e atropelos de toda a ordem, por forma a que o seu «ECOS» vá chegando regularmente aos mais diversos pontos do País e além fronteiras, onde é ansiosamente esperado e recebido com natural alegria e também alguma emoção, qual lenitivo que acalma a dor e mitiga saudades da Terra-Mãe que tão distante ficou, e que a mente recorda e o coração nunca esquece.

Por toda a sua pertinácia, pelo seu querer e muito saber, pela muita dedicação e verdadeiro estoicismo de que tem dado sobejas provas, não só para engrandecimento do Jornal Regional — de que é, estou certo, único e orgulhoso exemplo em Portugal — mas também na elevação e promoção de Cacia, do Concelho e de toda esta ubérrima, poética e lindíssima Região; por tudo isto, e, ainda, pelo seu enormíssimo coração, é digno dos maiores encômios e merecedor de toda a estima e admiração de quantos o conhecem, e que muito apreciam todo o seu labor no decurso desta já tão longa e espinhosa caminhada.

A terminar, peço a Deus que o ajude a continuar ainda por muitos anos, com renovadas forças e o mesmo entusiasmo, à frente do seu Jornal — do seu «ECOS DE CACIA» — erguendo mais alto e levando mais longe o nome desta Terra, que o viu nascer e à qual tanto quer!

Peço apresente os meus respeitos e também as minhas felicitações, a sua Esposa Senhora D. Judite, abraçe por mim toda a Família DAMIÃO e transmita os meus respeitosos cumprimentos e as minhas saudações a todos os ilus-

Carta Amiga

Albergaria-a-Velha, 1995.07.25

Ex.º Senhor Director do Jornal «ECOS DE CACIA»

Caro Amigo Sr. Manuel Damião:

Com os meus melhores cumprimentos, ou não estivessemos em época de aniversário do nosso «Ecos de Cacia», venho informar de que bem contra minha vontade, não posso estar presente no almoço do evento, porquanto estarei naquela data ausente no estrangeiro.

Não quero no entanto deixar de expressar ao Bom Amigo, o quanto me é grato recordar o vosso e nosso Jornal, paladino da verdade e defesa de Cacia e região ribeirinha do Vouga.

Com um grande abraço, extensivo se me permite a todos quantos estarão sentados à mesa do aniversariante em dia de festa, que é justa e mais que tudo marcante de uma época que passou, mas ainda pelo que efectivamente vale em termos de presente e de futuro, quero no dia de mais um aniversário, saudar vivamente quem com tanto carinho, sacrifício e vontade indômita de um homem feito jornal, expressar a minha gratidão por tudo e desejar longa vida ao «Ecos de Cacia», pois ele é indissociável da pessoa do Sr. Director, Manuel Damião. Igualmente quero cumprimentar a Esposa do Bom Amigo, seus familiares, Amigos, colaboradores e anunciantes. Em espírito, acreditem, estarei convosco.

Abraça-vos o sempre Amigo que se subscreve,

António José Marques Moreira Vinhas

tres convidados e participantes nesse convívio, os quais quiseram, uma vez mais, estar à sua volta neste Grande DIA, numa verdadeira manifestação de muito carinho e elevado apreço pelo AMIGO, pelo HOMEM, pelo Grande JORNALISTA!

Fortíssimo abraço de parabéns e de muita amizade do

Seu do coração e de sempre,
Fernando dos Santos Moura

FESTAS NA REGIÃO

Santa Bárbara, em Horta (Vila de Eixo)

Nos dias 2, 3 e 4 de Setembro

PROGRAMA

DIA 2 (Sábado) — Às 7 horas, uma salva de morteiros dará início aos festejos. Durante o dia, actuará a aparelhagem da Sonora «Emissom», de Oliveirinha; a partir das 13 horas, um grupo de Zé Pereiras com a Comissão percorrerá as ruas na recolha de donativos; das 22 às 2 horas da madrugada, festival com o conjunto «Tekos».

DIA 3 (Domingo) — A partir das 9 horas, a Banda Recreativa Eixense percorrerá as ruas do lugar; às 10,30 horas, Missa solene; às 16 horas, sairá majestosa Procissão com a participação da referida Banda e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja; das 21 horas às 3 da madrugada, festival com o conjunto «Irmãos Leais», de Grijó (Gaia).

DIA 4 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 16 horas, haverá os tradicionais jogos e divertimentos populares; das 22 horas às 2 da madrugada, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Central», do Troviscal.

*

Nossa Senhora dos Remédios em Oliveirinha

Nos dias 9, 10 e 11 de Setembro

PROGRAMA

DIA 9 (Sábado) — Às 8 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos; a partir das 9 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas do lugar, na recolha de donativos; a partir das 21 horas, festival com o cantor da Rádio e TV António Albernaz e sua Banda, de Viseu; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 10 (Domingo) — Às 8 horas, descarga de fogo; às 11 horas, Missa solene e sermão; às 17 horas, sairá majestosa Procissão com a mesma Banda de S. João de Loure e o Grupo de Majoretas e Fanfara de Alcobaça; a partir das 21 horas, festival com a artista Paula e sua Banda, de Guimarães; às 24 horas, sessão de fogo e à 1 da madrugada, fogo preso e fogo naval.

DIA 11 (Segunda-feira) — Às 8 horas, descarga de fogo; a partir das 9 horas, a Banda Sanjoanense percorrerá as ruas da freguesia na recolha de donativos; a partir das 21 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Metal Band», da Gafanha da Boavista.

*

17.º Festival de Folclore, em Sarrazola (Vila de Cacia)

O Rancho Folclórico «Rio Novo do Príncipe», vai promover no dia 10 de Setembro, a partir das 16 horas, o seu 17.º Festival Nacional de Folclore no Largo de S. Bartolomeu, em Sarrazola, com a participação dos seguintes agrupamentos:

«Os Camponeses», de Santana do Mato (Coruche); «Juventude de S. Julião de Agua Longa» (Santo Tirso); Associação Cultural de Tercena (Queluz); Regional da Casa do Povo de Moimenta da Beira; «Chãos», de Alcobertas (Rio Maior); S. Cosme de Gemunde (Maia); e «Rio Novo do Príncipe», grupo organizador.

Santa Cruz, em Campinho (Albergaria-a-Velha)

De 14 a 18 de Setembro/95

PROGRAMA

DIA 14 (Quinta-feira) — Às 20 horas, Missa na capela de Santa Cruz, em sua honra.

DIA 15 (Sexta-feira) — De tarde, actuará a aparelhagem sonora de Edmundo Bastos; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Os Caimas».

DIA 16 (Sábado) — A partir das 9 horas, o típico grupo de Zé Pereiras de Frossos percorrerá as ruas da vila; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Sequência».

DIA 17 (Domingo) — Às 7 horas, salva de 21 tiros; às 10 horas, chegada da Banda de Pardilhó, que segue a percorrer as ruas principais; às 11 horas, Missa solene; em seguida majestosa Procissão; a partir das 16 horas, concerto pela mesma Banda; às 22 horas, início do festival com o conjunto «Alternativa»; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 18 (Segunda-feira) — De tarde, actuará a aparelhagem sonora; a partir das 22 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Sousa Nunes».

*

Nossa Senhora das Dores, em Paus (Alquerubim)

Em 15, 16, 17 e 18 de Setembro

PROGRAMA

DIA 15 (Sexta-feira) — Às 7 horas, uma salva de morteiros dará início aos festejos; às 21,30 horas, Missa na respectiva capela.

DIA 16 (Sábado) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Amândio Frias Oliveira; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Banda Pátria».

DIA 17 (Domingo) — Às 7 horas, salva de morteiros; a partir das 8 horas, a Banda Recreativa e Cultural União Pinhirense percorrerá as ruas do lugar; às 10,30 horas, Missa solene; em seguida Procissão pelo itinerário do costume; das 15,30 às 19 horas, arraial com o conjunto «Mundo Novo», de Águeda; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Orango Tango».

DIA 18 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; a partir das 21,30 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Os Faraós», da Mamatrosa.

*

Festas que não se realizam

Não se realizam este ano os festejos de Nossa Senhora do Rosário, em Esgueira (Aveiro); os de Nossa Senhora da Saúde, em Canelas, e os de S. Miguel, em Fermelã (Estarreja).

*

S. Miguel Arcanjo, em Pinheiro (S. João de Loure)

Nos dias 29 e 30 de Setembro, 1 e 2 Outubro de 1995

O programa encontra-se em elaboração, mas segundo informações haverá: No dia 29 — Dia de S. Miguel; festival nocturno com o conjunto «Os Tecas».

No dia 30 — Festival nocturno com o conjunto «F. M.».

No dia 1 — Missa solene; Procissão com a Banda Recreativa e Cultural União Pinhirense; de tarde arraial com concerto pela mesma Banda; e notitada com esta Banda e a dos Amigos da Branca.

No dia 2 — Festival nocturno com o conjunto «Real Imagem», de Mortágua. No próximo número diremos.

† Necrologia

Manuel Soares de Almeida

Conforme noticiámos no último número, faleceu no hospital de Aveiro no dia 23 de Julho findo o nosso prezado amigo sr. Manuel Soares de Almeida, de 88 anos, natural da freguesia de Fermelã (Estarreja), casado com a nossa conterrânea sr.ª D. Emília Nunes de Abreu Almeida, residentes na rua Vasco da Gama, em Cacia; pai da sr.ª D. Maria Henriqueta Nunes de Almeida Lopes, casada com o sr. Manuel Ferreira Lopes, proprietário do Café Snack-Bar «Zig-Zag» e do Bar «Galarim», de Aveiro; avô dos amigos Filipe de Almeida Lopes e Ricardo João de Almeida Lopes; e irmão dos srs. Celestino Soares de Almeida e Carmino Soares de Almeida, comerciantes e residentes no Recife — Pernambuco (Brasil), e das sr.ªs D.ªs Zulmira Soares de Almeida e Natividade Soares de Almeida, residentes em Fermelã.

O extinto foi dezenas de anos comerciante no Recife — Pernambuco (Brasil)

Manuel Soares de Almeida foi eleito presidente da Junta de Freguesia de Cacia em 27 de Outubro de 1963 e exerceu desde 2 de Janeiro de 1964 até 25 de Abril de 1974, com muita dignidade.

A sua morte foi um tanto ou quanto inesperada, pois de boa saúde esteve no dia 24 de Junho nas comemorações do 25.º aniversário da Confraria do Arceiro, em Fermelã, depois também ali, no dia 8 de Julho, num convívio de amigos; andava de bicicleta dias antes do seu internamento e conduzia o seu automóvel sem dificuldade.

A sua resistência física foi debilitada em poucos dias de internamento no hospital de Aveiro.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia 25, após missa de sufrágio pelas 18 horas, com um acompanhamento de cerca de 3 centenas de pessoas de Cacia, Angeja, Fermelã e outras localidades da região, onde gozava da melhor estima.

Concelebraram a missa de corpo presente e incorporaram-se no préstito fúnebre os reverendos P.º Manuel Marques Dias, pároco da freguesia de Cacia; P.º José Félix de Almeida, pároco de S. Bernardo e natural de Fermelã; e P.º Joaquim Mendes Vaz Redondo, chanceler da Cúria Diocesana.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso Manuel Soares de Almeida, na impossibilidade de o fazer directamente, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta Vila para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

A nova Igreja de Loure foi inaugurada solenemente

Foi inaugurada no dia 24 de Agosto a nova igreja do lugar de Loure, da freguesia de S. João de Loure, com grande cerimonial litúrgico.

No próximo número relataremos devidamente,

VIII Aniversário do Jornal «Região Bairradina»

A defesa da informação regionalista, o rigor informativo e o papel que as autarquias devem desempenhar junto dos jornais regionais, foram alguns dos temas aflorados no encontro comemorativo do VIII aniversário do semanário «Região Bairradina». As dificuldades sentidas pela Imprensa Regional (particularmente as de cariz financeira/administrativa), também não foram esquecidas, tendo o empresário Augusto Gonçalves considerado «ser necessária coragem» para levar por diante a publicação de jornais em meios tão pequenos.

O jornal «Região Bairradina» — semanário que se publica há 8 anos na vila de Anadia —, acaba de festejar esse seu aniversário. Para assinalar a efeméride, o seu director e nosso bom amigo António Marques da Silva, juntou no Restaurante «Mugosa», na Fogueira (Sangalhos), um grupo de amigos onde se vislumbravam autarcas, comerciantes, industriais, jornalistas (incluindo alguns colaboradores) e escritores.

A meio do repasto — onde não faltou o leitão assado à moda da Bairrada —, Marques da Silva congratulou-se com a presença dos amigos e dirigindo-se aos colaboradores e anunciantes, afirmou: «Por cada ano que passa, estamos a ficar mais maduros... E o jornal «Região Bairradina» a implantar-se, mercê da vossa caridade e dedicação».

Mais adiante, e após breve alusão às dificuldades por que passam este

SEMPRE CONVOSCO

Comemoração do 80.º aniversário da fundação do «Ecos de Cacia» em 30 de Julho de 1995

Senhor Manuel Damião e sua dedicada Esposa

Minhas Senhoras e meus Senhores: Peço licença para, em poucas palavras, revelar as minhas considerações, baseadas nesta bela confraternização que estamos a viver.

Primeiramente, agradeço a Deus por nos ter dado mais um ano de vida e poderemos estar, com o maior prazer, neste convívio com o digníssimo Director do jornal «Ecos de Cacia» e sua Esposa.

É que nós, desde há muitos anos, nos consideramos como pertencentes à Família Damião, e por isso, de ano a ano, os familiares, quase cumprindo um dever, cá se reúnem.

Vim, poderei dizer viemos aqui, para mais uma vez agradecer, ao Amigo Damião e Esposa, o invulgar esforço que têm feito para manter a publicação do «Ecos de Cacia», pois temos o prazer e a utilidade de receber em nossa casa este pequeno mas grande jornal.

É pequeno por ter pouca quantidade de páginas, mas é grande, porque é são na informação, na moral e na cultura.

Este facto é semelhante ao provérbio dos nossos antepassados: «Os homens não se medem aos palmos»... Senhor Director do «Ecos de Cacia»: Muito mais valioso do que as palavras ditas hoje, dentro desta sala, é a presença de muitas dezenas de senhoras e cavalheiros, que se associam à comemoração do 80.º aniversário do seu e nosso jornal.

Todos nós viemos para transmitir calor, colaboração e entusiasmo ao activo Director, para que não nos falte a amada leitura deste famoso jornal.

O ambiente que aqui estamos a viver, sendo de muita alegria, é produzido por todos os presentes, que são pessoas de bons sentimentos (pessoas de bem). Contudo, não minimizando qualquer convívio, permitam-me que realce a presença do sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, que sendo natural de Cacia e o homem mais idoso desta localidade, reside em Lisboa, onde exerceu clínica e alto cargo nos Hospitais Cívicos daquela cidade, tendo-se deslocado propositadamente a esta sua terra para participar nesta festa de muita amizade. Igualmente de destacar a presença do presidente da Junta de Freguesia de Cacia e dos corpos directivos da Fábrica da Igreja Matriz.

Estas presenças tem alto significado. Demonstram união e que estão atentos ao progresso e bem estar da população da grande Freguesia e Vila de Cacia.

Deus queira que todos os presentes continuem de saudável vida, para cá voltarmos no próximo ano.

E... Viva o «Ecos de Cacia»!

Anibal Ferreira Canha

tipo de publicações, Marques da Silva acrescentou: «Não obstante as dificuldades com que nos deparamos, podemos orgulhar-nos de estarmos mais apetrechados a nível de equipamento informático, o que permite melhorar a qualidade e a saída». E após manifestar a sua confiança nos «homens de boa vontade» — não obstante os tempos difíceis que a imprensa escrita atravessa —, Marques da Silva adiantou contar com a preciosa e desinteressada colaboração dos seus amigos e colaboradores, «de modo a continuarmos a fazer do «Região Bairradina» um órgão de informação prestigiado».

O prof. Litério Marques (vereador do pelouro de Cultura da Câmara Municipal de Anadia), em representação do presidente Sílvio Cerveira, enalteceu o labor de Marques da Silva para manter a saída do periódico que dirige e não deixou de fazer sobressair que compete aos autarcas «darem uma ajudinha para que possam continuar com a sua tarefa informativa em locais onde a imprensa nacional não penetra — não é essa a sua vocação —, levando o sentir das populações ao poder».

O presidente da Câmara Municipal de Mira, dr. João Reigota, disse que «a imprensa regional é a alma do povo! Pois está no meio dele e identifica-se com as suas aspirações», enquanto o vereador Alvaro Rosa, da Câmara Municipal de Vagos, deixou bem claro que um jornal como «Região Bairradina» tem uma função social que o poder local não pode olvidar. «Deve, isso sim, ser ajudado, para que consiga levar a bom porto o seu dever de informar», frisou.

O nosso director, jornalista Manuel Damião — decano da imprensa regional aveirense —, depois de elucidar os presentes sobre o modo como é feito o mensário «Ecos de Cacia», deixou bem claro que em mais de meio século de actividade nunca teve problemas com ninguém, sempre defendeu «uma informação regionalista, longe das tricas políticas» e vai continuar assim «enquanto Deus me der vida e saúde».

Dr. Pereira Vinhal expressou a sua convicção de que o jornalismo «não deve ser feito com paninhos quentes, mas com rigor e objectividade».

O antigo presidente da Assembleia Municipal de Águeda e da Associação Industrial da mesma cidade, Augusto de Almeida Gonçalves, recordou os primórdios do «Região Bairradina», destacou a importância de um jornal regional junto das gentes mais isoladas dos grandes meios e considerou ser necessária coragem, para, face às vicissitudes por que passa a imprensa regional, Marques da Silva ir mantendo um jornal com a periodicidade semanal.

Usaram ainda da palavra: o jornalista João Ferreira, director do mensário «Eco de Vagos»; Isabel Múrias e Paulo Lariche.

«Ecos de Cacia» saúda o prezado colega da capital da Bairrada — com o qual mantém excelentes relações de amizade —, desejando-lhe as maiores venturas e um frutuoso labor em prol da região que integra e promove.

R. S.

Nossa Senhora da Luz, em Vale Maior (Albergaria-a-Velha)

Em 8, 9 e 10 de Setembro

PROGRAMA

DIA 8 (Sexta-feira) — Às 21,30 horas, Missa em honra de Nossa Senhora da Luz.

DIA 9 (Sábado) — Às 20,30 horas, Missa na igreja, a partir das 21,30 horas, festival com o conjunto «Dimensão X», de Vale Maior.

DIA 10 (Domingo) — Às 10 horas, Missa solene; em seguida Procissão; a partir das 16 horas, arraial com o Duo Bruno Silva e Liliana Silva, de Águeda; às 21 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Escala 5», de Estarreja.

Durante as festas funcionará uma «Quermesse», bem sortida,

"ESTRELA AZUL" -- Padaria e Pastelaria, Limitada

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 2245/890217 — N.º de inscrição 89
N.º de identificação de pessoa colectiva 502108223
N.º e data da apresentação 27/950801

CERTIFICO, que foi registada a alteração do pacto com reforço de capital e em consequência alterados os Art.ºs 3.º e 4.º do pacto que passaram a ter a redacção constante da fotocópia que se anexa.

Depositado o texto completo do estatuto na redacção actualizada.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 1 de Agosto de 1995

A 2.ª Ajudante,
Maria de Lurdes da Louira Martins
3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita, é de oitocentos mil escudos e encontra-se dividido em duas quotas

iguais de quatrocentos mil escudos, pertencentes uma a cada sócio António Augusto Rodrigues dos Anjos e Almerinda Rodrigues Onofre dos Anjos.

4.º

1 — A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, ficam afectas a ambos os sócios, já designados gerentes, sem caução e com, ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

2 — Para obrigar a sociedade é necessária e suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes.

«Ecos de Cacia», n.º 2794, de 30/7/95

Vila de Angeja

Falecimentos. — No dia 30 de Julho, faleceu no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, o sr. Artur Manuel Magalhães Ferreira, de 30 anos, empregado de serralharía artística, casado com a sr.ª Ana Ferreira, e filho dos nossos conterrâneos sr. Manuel Maria Nunes Ferreira, reformado da panificação, e de sua esposa sr.ª Clarinda Nunes Nogueira de Magalhães Ferreira, todos residentes em Odivelas.

O seu funeral realizou-se no dia 1 de Agosto, para o cemitério de Odivelas.

— Numa clínica da Amadora, vítima de uma «trombose», faleceu no dia 8 de Agosto o nosso conterrâneo sr. António da Silva Pereira Marques, de 56 anos, natural do Fontão, casado com a sr.ª Maria Helena do Espírito Santo, residentes em Lisboa; pai do sr. Luís Pereira Marques, da sr.ª Olinda Maria Pereira Marques e das meninas Amélia Maria e Manuela Maria Pereira Marques; e filho da sr.ª Ibraíma Dias da Silva, moradora no lugar do Fontão, desta vila, e do falecido Luís Pereira Marques.

Foi trasladado para a igreja de Angeja, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério desta vila.

— No dia 9 de Agosto, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo sr. Eduardo Dias da Silva Martins (o Rema), de 80 anos, solteiro, morador na rua dos Outeiros; irmão do sr. Manuel Maria Dias da Silva Martins e das sr.ªs Maria da Glória Dias da Silva Martins e Maria José Nogueira Dias Martins, todos moradores nesta freguesia.

O seu funeral saiu no dia 11, pelas 18 horas, da capela do Espírito Santo, onde passam a ser depositados todos os defuntos e rezada missa, em vez de na igreja paroquial.

— No dia 21 de Agosto, faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.ª Hermínia Nogueira dos Santos, de 82 anos, solteira, moradora na rua da Pereira, desta vila; irmã das sr.ªs Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo, viúva de Manuel Rodrigues de Azevedo, e Helena Nogueira dos Santos Salgado, viúva de António Almeida Salgado, e do falecido Guilhermino Nogueira da Silva; e tia das sr.ªs Maria Fernanda, Maria Emília e Maria Helena dos Santos Azevedo e do sr. António Augusto Almeida Salgado.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério local.

— E no dia 26 de Agosto, faleceu no hospital de Aveiro a nossa conterrânea sr.ª Maria Augusta Pereira dos Santos, de 80 anos, moradora no Cabeço, desta vila, viúva desde 15/12/93 de João da Silva Valente, que faleceu no Brasil, mãe das sr.ªs Regina dos Santos Valente e Silva, viúva, residente em Aveiro, e Maria Emília dos Santos Valente, casada com o sr. Manuel de Almeida Fernandes, moradores em Fernelmã, e do falecido Joaquim da Silva Valente; e irmã do sr. Augusto Soares das Neves, morador nesta vila, e dos falecidos Domingos, José, Carlos e Maria Soares das Neves.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia 28, pelas 17,30 horas.

Tratou dos funerais locais a Agência Simões Dias, desta vila, em colaboração com a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências

"GRENOS - GESTÃO IMOBILIÁRIA, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 3610/950717 — N.º de inscrição 1
N.º de identificação de pessoa colectiva
N.º e data da apresentação 02/950717**"GRENOS - GESTÃO IMOBILIÁRIA, L.DA"**

CERTIFICO que, por escritura de 5 de Julho de 1995, lavrada de fls 28 v.º a 31 v.º, do livro de notas para escrituras diversas n.º 281-B, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo da Notária Lic.ª Zélia Jesus Martins Vermelho de Oliveira, foi constituída entre Olinda Adelaide de Lemos Henriques de Medeiros Greno; Carmen Sequeira da Costa Greno; Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno; João Nuno Henriques de Medeiros Greno e a sociedade «GRENOS, Representações de Materiais de Construção, L.D.ª», uma sociedade comercial por quotas com a denominação em epígrafe e tem a sua sede na Variante de Cacia, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1.º

1 — A sociedade adopta a denominação «GRENOS — GESTÃO IMOBILIÁRIA, L.DA», e tem a sua sede na Variante de Cacia, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro.

2 — Por simples deliberação da gerência, podem ser criadas ou extintas, em qualquer parte do território nacional sucursais, agências ou outras formas de representação social.

2.º

O objecto social é a gestão imobiliária, compra e venda de imóveis e revenda dos adquiridos para o mesmo fim.

3.º

A duração da sociedade é por tempo indeterminado.

4.º

1 — O capital social é de 22.000.000\$00 e encontra-se dividido em 5 quotas pertencentes:

Uma de 11.880.000\$00 a Olinda Adelaide de Lemos Henriques de Medeiros Greno;

— Três de 3.300.000\$00 pertencentes uma a cada um dos sócios Carmen Sequeira da Costa Greno, Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno e João Nuno Henriques de Medeiros Greno; e

— Uma de 220.000\$00 da sócia «GRENOS — Representações de Materiais de Construção, L.D.ª».

2 — Do aludido capital apenas se encontra realizado em dinheiro metade do valor de cada quota, devendo a restante metade estar realizada no prazo de 2 meses a contar de hoje.

5.º

1 — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento prévio da sociedade, tendo os restantes sócios preferência na aquisição e na proporção das quotas que ao tempo possuírem, se mais do que um estiver interessado na aquisição.

2 — Fica dispensada a autorização especial da sociedade para a cessão de parte de uma quota a favor de um associado, a favor de descendentes de um associado, ou para a divisão de quotas por herdeiros de sócios.

3 — O sócio que pretender ceder total ou parcialmente a sua quota, deverá, para os efeitos do corpo deste artigo, comunicar o facto à sociedade e aos outros sócios, por meio de carta registada, com

indicação do valor pretendido, os quais, dentro de 30 dias, o deverão informar pela mesma forma ou via, se pretendem ou não usar do direito de preferência, precedendo a prévia deliberação social sobre o consentimento. Se, porém, a sociedade não consentir na cessão, deverá disso informar os pretendidos alienantes, dentro de 15 dias a contar da sua comunicação.

4 — Se nem a sociedade nem os sócios responderem dentro dos referidos prazos, ou se a cessão for consentida e os sócios informarem que não pretendem usar do direito de preferência, poderá a cessão realizar-se a favor de qualquer estranho, escolhido dentro de 90 dias subsequente, mas nunca por valor inferior ao indicado para a preferência.

5 — Se a transacção não se efectuar dentro do período referido no número 4, somente poderá vir a efectuar-se após novas consultas, nos termos e para os fins anteriormente indicados.

6.º

As quotas indivisas não representadas na sociedade por um dos seus comproprietários designado por eles.

7.º

1 — A administração dos negócios sociais e a representação da sociedade em juízo e fora dele, competem a 2 gerentes escolhidos dentre os sócios e eleitos em assembleia geral.

2 — Os gerentes estão dispensados de prestar caução, e serão ou não remunerados, conforme a assembleia geral deliberar.

3 — Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas conjuntas de 2 gerentes, ou de 1 deles e a do procurador bastante, habilitado pela gerência, mas para os actos de mero expediente, basta a assinatura de 1 dos gerentes.

4 — Em caso de morte ou impedimento definitivo ou demorado de um dos gerentes, a assembleia geral elegerá o substituto do falecido ou impedido.

8.º

1 — As assembleias gerais são convocadas por meio de cartas registadas a enviar aos sócios, com pelo menos, 15 dias de antecedência, e as respectivas convocatórias são assinadas por 1 ou pelos dois gerentes.

2 — Os gerentes alternam-se, sempre que possível, na presidência de cada sessão da assembleia geral.

9.º

Aos resultados apurados em cada exercício social, será dado o destino que a assembleia geral deliberar.

Está conforme ao original.

Aveiro, 7 de Julho de 1995.

A 2.ª Ajudante,

Maria Irene Franco de Matos
Verdade

Certifico, os elementos de registo e a conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 17 de Julho de 1995

A 2.ª Ajudante,

Maria de Lurdes Louira Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2794, de 30/7/95

Noticias da nossa Vila**FALECIMENTOS**

No dia 6 de Julho, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Carvalho da Cruz, de 84 anos, natural de Aldreu (Barcelos), viúva desde 19/7/91 de Carlos Baptista Pimenta; mãe do sr. Manuel da Cruz Pimenta, morador no lugar da Quinta do Loureiro, desta vila, e da sr.ª Maria da Conceição Carvalho Baptista, emigrada em França.

O seu funeral realizou-se para o cemitério da freguesia de Aldreu (Barcelos).

— No dia 18 de Agosto, faleceu no hospital de Santo António, no Porto, o sr. Ernesto de Oliveira, de 86 anos, natural de Gouve (Baião), viúvo desde 30/6/80 de Maria da Luz, que vivia em casa de sua filha sr.ª Maria da Glória da Costa Oliveira, no bairro da Arrota, no lugar da Quinta do Loureiro, desta vila.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Cacia.

— No dia 23 de Agosto, faleceu a sr.ª D. Maria Amélia de Pinho Mendes Nunes da Silva, de 74 anos, natural de Cacia, viúva desde 17/2/89 de João Dias de Pinho, que foram moradores na rua da República, desta vila; irmã dos falecidos Manuel e Henrique Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Cacia, com missa de corpo presente, concelebrada por 4 sacerdotes e a incorporação da Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres.

— E no dia 26 de Agosto, faleceu na sua residência, em Cacia, a sr.ª D. Maria Amélia Rodrigues dos Santos, de 82 anos, natural de Ovar, viúva desde 26/7/84 de Laurindo Dias Pacheco, que foi vigilante da fábrica de Celulose e moradores no Largo 5 de Outubro.

O seu funeral saiu no dia 28 da capela do Espírito Santo, de Cacia, para o cemitério de Ovar.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pêsames.

*

De Taboeira

Juízes das festas locais. — Decorreram com muita animação e ordem as festas deste lugar, sendo nomeados juizes para o próximo ano os srs. José Magalhães Pires, natural de Esgueira e residente no nosso lugar, para as festas de S. Pedro, e o conterrâneo José Marques Carvalho, para as da padroeira Santa Maria Madalena.

Nascimento. — No dia 29 de Julho findo e no hospital de Aveiro, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Deolinda Maria Simões Ferreira, esposa do sr. José Mendes Oliveira Teixeira, proprietários da «Sapataria Linda», deste lugar.

O recém-nascido foi registado com o nome de Gabriel Simões Mendes.

Lotaria Nacional

N.º da extração de 3-8-1995:

1.º, 20430 — 2.º, 43690

N.º da extração de 10-8-1995:

1.º, 53792 — 2.º, 32593

N.º da extração de 17-8-1995:

1.º, 38263 — 2.º, 39423

N.º da extração de 24-8-1995:

1.º, 39300 — 2.º, 62221

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — No dia 6 de Agosto, faleceu a sr.ª Maria dos Prazeres dos Santos Gamelas, de 75 anos, casada com o sr. Armando Dinis Marques Melão, moradores na rua da Agra, no Paço; mãe do sr. António Eduardo Gamelas Dinis e da sr.ª Laurinda Gamelas Dinis; e irmã do sr. António dos Santos Teixeira Gamelas, residente em Valado dos Frades (Nazaré); da sr.ª Maria de Lurdes Teixeira Gamelas, residente no lugar na Pressa (Aveiro); e da falecida Maria Augusta Teixeira Gamelas.

Foi depositada na capela de Nossa Senhora da Memória, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira.

— E no dia 13 de Agosto, faleceu na sua casa da Póvoa o sr. Avelino Simões Ramos, de 83 anos, reformado da panificação de Santarém, casado com a sr.ª D. Maria Barbosa da Cunha, moradores na rua das Almas; pai das sr.ªs D.ªs Laurinda da Cunha Ramos Pereira, casada com o sr. Victor Manuel Baptista Pereira, também moradores neste lugar, e Cesaltina Cunha Ramos Tavares, casada com o sr. António da Silva Cruz Tavares, residentes em Esgueira; avô do sr. Paulo Jorge Ramos Pereira, casado com a sr.ª D. Ana Margarida Parracho, residentes na Costa Nova, das meninas Isabel Maria Ramos Pereira e Cláudia Sofia Ramos da Cruz Tavares e de Nuno Filipe Ramos da Cruz Tavares; e irmão das sr.ªs Ermesinda, Maria, Anunciação e Angélica da Cunha e Costa, do sr. Jaime da Cunha e Costa e dos falecidos Salvador, Agostinho, Celeste e Rosa da Cunha e Costa.

O seu funeral saiu da capela da Póvoa no dia seguinte, para o cemitério de Cacia, com grande acompanhamento automóvel.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso Avelino Simões Ramos, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que propositadamente se deslocaram a esta localidade para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

— No dia 28 de Agosto, faleceu no Paço o sr. Manuel Soares Gago (Manuel do Vero), de 77 anos, natural de Ilhavo, viúvo desde 5/8/89 de Maria do Rosário da Silva e deixou 7 filhos.

No próximo número nos referiremos. Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Pêsames às famílias enlutadas.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso Nome, para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar três Avé-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Ao milagroso Menino Jesus de Praga, agradeço graças obtidas.

M. E. S. D.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO EDITAL N.º 107/95

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ORMINDA DIAS DE SOUSA, residente na Rua Luís de Camões, 24-A-1.º, freguesia de Cacia, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido DOMINGOS LOUREIRO DOS REIS, da sepultura n.º 1480, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 494, do 5.º talhão, do Cemitério de Cacia.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Junho de 1995.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO EDITAL N.º 120/95

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que AURORA DE JESUS OLIVEIRA, residente na Rua General Costa Cascais, 54 r/c, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu neto, nado morto com trinta e nove semanas de gestação, da sepultura n.º 170, do 1.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 436, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Julho de 1995.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO EDITAL N.º 121/95

(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que FLÁVIA DAS NEVES TAVARES DA SILVA SANTOS, residente na Rua Dr. Alberto Souto, n.º 38-2.º-Dt.º, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido MÁRIO ANTUNES DOS SANTOS, do jazigo n.º 87, do Cemitério Sul Velho, para o jazigo n.º 113, do Cemitério Sul Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Julho de 1995.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO EDITAL N.º 131/95

(1.ª Publicação)

Dr.ª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Vereadora em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que AMÉRICO FERREIRA MARCOS, residente nas Agrads do Norte, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe MARIA ADELAIDE FERREIRA MARCOS, do jazigo n.º 28, do Cemitério Sul Velho, para o jazigo n.º 114, do Cemitério Sul Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Julho de 1995.

A Vereadora em exercício permanente,

Maria da Luz Nolasco Cardoso

Assinem o «Ecos de Caçia»

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO EDITAL N.º 132/95

(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que AMÉRICO FERREIRA MARCOS, residente nas Agrads do Norte, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOAQUIM DE ALMEIDA MARCOS, da sepultura n.º 77, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 114, do Cemitério Sul Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 1 de Agosto de 1995.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO EDITAL N.º 136/95

(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA NOÉMIA DA LOURA SARRAZINA CASCAIS, residente na Rua Nova do Viso, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido JOAQUIM RODRIGUES CASCAIS, da sepultura n.º 1503, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 609, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Agosto de 1995.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

Vende-se

Vivenda moderna, com cave, aquecimento central, alarme, jardim e terreno de cultivo com a área de 2.220 m2, pomar e água de poço, na Rua das Murradas, em Angeja.

Contactar pelos telefones:

034-912392 Angeja; ou 0049-453222847 Alemanha

Vende-se

Terreno de 1.500 m2, com projecto aprovado para construção de uma moradia na Rua Condessa de Taboira, do mesmo lugar. Contactar telef. 912689 - Cacia.

VENDE-SE

Moradia mobilada, de rés-do-chão e 1.º andar, com quintal, situada na Rua do Lameiro, n.º 40, em Fermelã (Estarreja).

Tratar com Carmino Gomes, na mesma Rua e localidade. Telefone 034-912382

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO EDITAL N.º 137/95

(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA NOÉMIA DA LOURA SARRAZINA CASCAIS, residente na Rua Nova do Viso, freguesia de Santa Joana, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua filha MARIA ALICE DA LOURA CASCAIS, do jazigo n.º 29, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 609, do 3.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Agosto de 1995.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO EDITAL N.º 138/95

(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JAIME SIMÕES BORGES, residente na Quinta de Santo António, freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro JOAQUIM JOSÉ MARTINS CERQUEIRA, do jazigo n.º 86, do Cemitério Central de Aveiro, para a sepultura n.º 287, do Cemitério de Ílhavo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Agosto de 1995.

O Vereador em exercício permanente,

Eduardo Belmiro Torres Couto

S. João de Loure

Falecimentos. — No dia 25 de Junho, faleceu em Loure o sr. Francisco Marques da Silva (o Criqueiro), de 75 anos, viúvo, natural da Murtosa.

— No dia 27 de Agosto, num desastre de automóvel, morreu o sr. Manuel Pires Linhares, de 83 anos, viúvo de Emília Dias Correia de Melo, morador em S. João de Loure.

No próximo número nos referiremos.

TOTOBOLA

Pragmático para o Concurso N.º 35/95

(Em 3 de Setembro de 1995)

Jogos deste concurso: 1 e 2, Campeonato da Europa; 3 a 13, II Divisão B.

Portugal - Irlanda N. (AA)	1
Portugal - Inglaterra (Sub 21)	1
Maia - Lourosa	1
Varzim - Limianos	1
Vizela - Amarante	1
Infesta - Leixões	x
Lourinhanense - Covilhã	2
Beneditense - U. Coimbra	2
Naval - Torriense	x
Portimonense - Casa Pia	1
Atlético - Barreirense	1
Machico - Louletano	x
Olhanense - Silves	1

Pragmático para o Concurso N.º 36/95

(Em 10 de Setembro de 1995)

Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

Porto - Chaves	1
Braga - Sporting	2
Benfica - Guimarães	1
Marítimo - Salgueiros	1
U. Leiria - Tirsense	1
Farense - E. Amadora	1
Campomaiorense - Belenenses	2
Boavista - Gil Vicente	1
Felgueiras - Leça	x
Penafiel - Espinho	1
Ovarense - A. Viseu	1
Estoril - Beira-Mar	1
Famalicão - P. Ferreira	x

VENDEM-SE

as seguintes propriedades:

Uma casa de habitação na Rua da República, 79-81, em Cacia.

— 3 terras de cultivo (juntas), no Correguinho (com poço).

— Duas terras de cultivo na Soija Maia (Serradinho).

— Terras de cultivo no Serradinho e Vergial (Quinta do Luroreiro) e na Quinta do Simão — Esgueira (com poço).

Pinhais: no Monte Muchão, nas Valas, no Vale das Cilhas, nos Cabritos e nas Almas (Sargaçal).

Informam: — António Duarte (Cacia), telef. 911165; ou a sr.ª D. Maria Ascensão de Jesus Silva — Rua da República, n.º 112 — Cacia, telef. 912735.

Carlos Teixeira
ADVOGADO

Escritório:
Rua do Recreio Artístico, 17
1.º Andar - Sala O
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência/Escritório:
Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

Aneotas

Entre dois loucos, que passeiam na rua:
— Tinha cinco anos quando cai daquele segundo andar!
— E não morreste?
— Sei lá. Foi há tanto tempo, como queres que me recorde?...

*
Na sala de espera de uma maternidade:
— Você espera um menino?
— Não, uma menina. Sou namorado de uma das enfermeiras da maternidade...